

# PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO SEMIÁRIDO PARAIBANO SOBRE AS SERPENTES

Adrienne Teixeira Barros<sup>1</sup>  
Ellynes Amancio Correia Nunes<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

A falta de conhecimento, a disseminação de crenças culturais, a inadequação das informações e mesmo experiências prévias negativas estigmatizam as serpentes, como animais repulsivos, perigosos e muitas vezes dispensáveis à natureza. O elevado índice de mortalidade está principalmente relacionado ao desconhecimento sobre sua importância ecológica, dificultando ações de conservação (Pinheiro, 2020).

Entretanto, é importante destacar que a percepção sobre as serpentes é variável de acordo com fatores individuais, culturais e contextuais. Algumas culturas e comunidades nutrem uma relação de respeito e até mesmo reverência em relação a esses animais, reconhecendo seu papel na natureza e sua importância ecológica (Serafim, 2015).

Estudos sobre percepção ambiental denotam a importância na compreensão de como as serpentes são percebidas e como essas percepções impactam a interação entre os seres humanos e meio ambiente (Serafim, 2015).

Nesse contexto, a Educação Ambiental (EA) desempenha papel essencial na mudança de perspectivas negativas, fornecendo informações precisas sobre ecologia e comportamento das serpentes e destacando sua relevância na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas (Rocha; Luna, 2019).

Desta forma, este trabalho analisou a percepção ambiental de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental (EF) de uma escola municipal na cidade de Soledade-PB acerca das serpentes e realizou uma palestra de sensibilização ambiental como intervenção educativa.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual da Paraíba (CEP/UEPB). De abordagem quali-quantitativa, a pesquisa envolveu levantamento bibliográfico, aplicação de questionário semiestruturado

---

<sup>1</sup> Professora, Doutora do Departamento de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [adriabarrosbio@servidor.uepb.edu.br](mailto:adriabarrosbio@servidor.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [ellynesnunes@gmail.com](mailto:ellynesnunes@gmail.com).



(pré-teste) para levantamento de percepções e conhecimento prévio, ação de EA (palestra) e aplicação de questionário (pós-teste) para verificar a construção da aprendizagem ou mudança de percepções.

Os resultados do pré-teste indicaram que embora a maioria dos estudantes (78%) reconhecesse a importância das serpentes para o meio ambiente, 57% declararam ter medo desses animais, sugerindo uma associação emocional majoritariamente adversa, que pode estar associada à falta de informação, mitos culturais ou experiências negativas prévias (Pinheiro, 2017).

Após o processo de sensibilização por meio da palestra sobre serpentes, observou-se o impacto positivo da ação educativa, evidenciando uma transformação nas percepções dos estudantes, com a diminuição do medo para 39,6% e um leve aumento da compreensão da importância das serpentes para o meio ambiente (80%).

Esses dados mostraram como a EA pode atuar na construção de uma sociedade mais harmoniosa e consciente do seu papel na preservação da biodiversidade, assim como apontado por Lins Junior *et al.* (2023).

Diante disto, pode-se afirmar que a sensibilização ambiental gerou impacto positivo, evidenciando que a EA, trabalhada desde as séries iniciais, pode contribuir na formação de cidadãos conscientes, crítico-reflexivos e responsáveis com a causa ambiental e com a conservação dos ecossistemas.

## METODOLOGIA

A pesquisa de caráter qualiquantitativo, foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (CEP/UEPB), sob n.º 6.237.716. Teve como público-alvo 167 estudantes de 07 (sete) turmas do 9º ano do ensino fundamental II (turnos manhã e tarde) de uma escola municipal do município de Soledade, Paraíba. A escola escolhida localiza-se na zona urbana do município, sendo a única instituição pública de ensino fundamental anos finais na cidade.

O delineamento metodológico desta pesquisa caracterizou-se como um estudo de intervenção de caráter qualitativo-quantitativo, estruturado nas seguintes etapas: a) Revisão Bibliográfica sobre o tema e a EA; b) Apresentação e formalização da pesquisa (autorização institucional e obtenção dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE) junto aos participantes; c) Coleta de Dados Inicial (Pré-teste), empregando um questionário semiestruturado para rastrear os conhecimentos prévios dos estudantes sobre



a temática; d) Intervenção Educativa, realizada por meio de palestra expositiva; e) Coleta de Dados Final (Pós-teste), com a reaplicação do questionário para avaliar a reconstrução das percepções; f) Tabulação, análise estatística e interpretação dos dados.

O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário semiestruturado, idêntico nas etapas de pré-teste e pós-teste, desenhado para investigar a percepção dos estudantes. O instrumento contemplava questões abertas e fechadas que abordavam o conhecimento taxonômico (classificação e características gerais), ecológico (importância e fisiologia) e sociocultural (mitos e curiosidades) das serpentes

A Intervenção Educativa foi conduzida por meio de uma palestra interativa sobre serpentes e sua relevância ecológica. O método adotado evitou a mera exposição de conteúdo, priorizando a instigação de reflexões e a avaliação contínua das percepções dos estudantes. Essa abordagem dialógica buscou engajar ativamente os participantes na desconstrução de mitos e no reconhecimento da importância da herpetofauna para o ecossistema.

A análise dos dados iniciou-se com a tabulação em planilhas eletrônicas (*Microsoft Excel Professional Plus*, 2016). Para a interpretação dos resultados, foram aplicados cálculos de frequência simples e percentual, permitindo a identificação de tendências e padrões nas respostas. A visualização dos dados foi realizada por meio da construção de gráficos e tabelas, essenciais para a comparação estatística entre os resultados obtidos no pré-teste e pós-teste, verificando o impacto efetivo da intervenção.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, a análise dos dados do pré-teste revelou uma complexa dualidade na percepção dos estudantes. Embora a maioria (78%) reconhecesse a importância ecológica das serpentes para o meio ambiente, 57% manifestavam medo desses animais. Essa dissociação entre o conhecimento racional (ecológico) e a reação emocional (medo) sugere uma associação emocional negativa, frequentemente relacionada à carência informacional, à disseminação de mitos culturais ou a experiências adversas pré-existentes, conforme evidenciado por Pinheiro (2017).

Esse sentimento é comum, devido a estigmatização desses animais por parte da população, como animais repugnantes, nocivos e perigosos, o que induz uma aversão coletiva e, lamentavelmente, culmina na morte desses animais (Lima, 2018, p. 10). Observa-se, portanto, conforme apontado por Morais (2025), uma dualidade entre a



compreensão mais racional-ecológica e o sentimento de medo, que é especialmente prevalente em relação aos répteis (Xavier, 2023).

Após a Intervenção Educativa mediada pela palestra interativa, que buscou instigar reflexões e desmistificar o tema, observou-se um impacto positivo substancial na percepção dos envolvidos. O sentimento de medo decresceu, passando de 57% para 39,6%, evidenciando uma transformação na concepção dos estudantes sobre as serpentes. Além disso, o que antes representava 78% dos estudantes que entendiam a importância desses animais para o meio ambiente, passou a configurar 80% deles.

Esses resultados corroboram o potencial da EA na modificação de atitudes. Kelly *et al.* (2023) indicam que intervenções educativas, mesmo que pontuais, possuem a capacidade de modificar atitudes negativas e aumentar a empatia ecológica, o que favorece diretamente a adoção de comportamentos pró-conservação.

Esses resultados se alinham a estudos nacionais que demonstram que o medo e a aversão às serpentes são, frequentemente, resultantes de mitos culturais, folclore e transmissão oral de percepções negativas, um fenômeno particularmente notório em regiões semiáridas do Brasil (Pereira *et al.*, 2023). Desta forma, o estudo reforça a eficácia da EA como ferramenta crucial para a conservação da herpetofauna, atuando na superação de barreiras culturais e emocionais que impedem a convivência harmoniosa com a biodiversidade

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mudança de paradigma observada nos resultados da intervenção demonstra a eficácia da EA na modificação de percepções e na sensibilização individual. Tal impacto é particularmente relevante em temas socioambientalmente polêmicos e resistentes à mudança, como é a abordagem sobre animais negativamente estigmatizados, a exemplo das serpentes.

Evidenciou-se que a sensibilização ambiental gerou impactos positivos para o público-alvo, manifestados pela redução do medo e pelo reforço da consciência ecológica. Conclui-se, portanto, que a EA, quando aplicada de forma intencional, especialmente desde as séries iniciais, é crucial para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e críticos no que concerne à causa ambiental, contribuindo diretamente para a conservação das espécies e dos ecossistemas. Os achados desta



pesquisa reforçam o potencial da intervenção pedagógica como uma ferramenta essencial para a promoção da convivência harmoniosa entre a sociedade e a biodiversidade.

**Palavras-chave:** Sensibilização, Educação Ambiental, Importância Ecológica.

## AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Extensão e Pesquisa em Gestão e Educação Ambiental pelo apoio logístico.

## REFERÊNCIAS

KELLY, S. J. *et al.* Improving attitudes towards adders (*Vipera berus*) and nature connectedness in primary-age group children. **People and Nature**, V. 5, N. 6, P. 1908-1921, 2023.

LIMA, J. S. DE *et al.* Etnozoologia e educação ambiental como ferramenta para a conservação dos animais. **REVEXT - Revista de Extensão da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL**, [S. l.], V. 3, (2), P. 9–1, 2018. Disponível em: <https://periodicosuneal.emnuvens.com.br/revext/article/view/144>. Acesso em: 15 dez. 2023.

LINS JUNIOR, J. F. *et al.* A importância da Educação Ambiental na promoção da conscientização e desenvolvimento sustentável no ambiente escolar. In: ANDRADE, Jaily Kerller Batista (Org.). **Temas atuais em Ciências Ambientais**, v. 05 (2), p. 75, 2023.

MORAIS, M. R. Percepção social de risco sobre animais peçonhentos no seridó paraibano: conflitos e caminhos para a conservação. Orientador: Adrienne Teixeira Barros. 2025. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2025.

PEREIRA, H. M., *et al.* Assessing factors influencing students' perceptions towards animal species conservation. **PeerJ**. 2023 Jan 9;11:e14553. DOI: 10.7717/peerj.14553. PMID: 36643645; PMCID: PMC9835705.

PINHEIRO, M. S.; SCOPEL, J. M.; BORDIN, J. A importância de uma coleção didática de Zoologia para a sensibilização ambiental dos ecossistemas costeiros. **Scientia cum industria**, V. 8, N. 1, P. 7-11, 2020.

ROCHA, V. S.; LUNA, K. P. de O. Promovendo o conhecimento sobre serpentes através da educação ambiental em espaços não formais. **Revista Craibeiras de Agroecologia**, V. 4, N. 1, P. E7680-E7680, 2019.

SERAFIM, S. G. As serpentes no ecossistema: importância ecológica e conservação. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, V. 15 (1), P. 120-125, 2015.



XAVIER, L. DA S. Percepção ambiental de comunidades locais sobre a herpetofauna de área protegida na Mata Atlântica setentrional brasileira. Orientador: Eliza Maria Xavier Freire. 2023. 83f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

